

Lista de Exercícios - Autovalores e autovetores

Legenda

Cálculos

Teoria

Geometria Geometria

Questões

- 1. Considere o quadrado determinado pelos pontos A(0,0), B(1,0), C(1,1) e D(0,1). Em cada item aplique o referido operador linear sobre o quadrado e verifique se é preservada a direção dos vetores AB, AC e AD.
 - (a) Cisalhamento em x de duas unidades.
 - (b) Cisalhamento em y de três unidades.
 - (c) Dilatação de duas unidades.
 - (d) Reflexão em torno da reta y = 2x.

Além dos vetores AB, AC e AD, existem outros vetores que ao serem transformados (por cada um dos referidos operadores) preservam a direção? Quais?

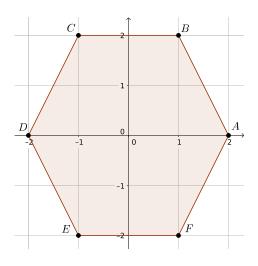


Figura 1: Domínio

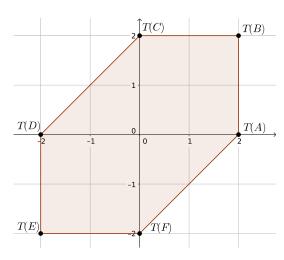


Figura 2: Contradomínio

- (a) Qual é a fórmula para T(x, y)?
- (b) Quais são os autovalores e os autovetores de T?
- 3. Encontre os autovalores e autovetores das transformações lineares dadas:
 - (a) $T: \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}^2$ tal que T(x, y) = (2y, x).

- (b) $T: \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}^2$ tal que T(x,y) = (x+y, 2x+y).
- (c) $T: \mathbb{R}^3 \to \mathbb{R}^3$ tal que T(x, y, z) = (x + y, x y + 2z, 2x + y z).
- (d) $T: P_2 \to P_2$ tal que $T(ax^2 + bx + c) = ax^2 + cx + b$.
- (e) $T: M(2,2) \to M(2,2)$ tal que $T(A) = A^T$.
- 4. Encontre os autovalores e autovetores correspondentes das matrizes:

(a)
$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 0 & 1 & 2 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

(b)
$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 \\ -1 & 0 & 1 \\ 1 & 1 & 2 \end{bmatrix}$$

(a)
$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 0 & 1 & 2 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$
 (b) $A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 \\ -1 & 0 & 1 \\ 1 & 1 & 2 \end{bmatrix}$ (c) $A = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 2 & 0 & 1 \\ 12 & 0 & 3 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 0 \end{bmatrix}$

5. (ENADE) Uma transformação linear $T: \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}^2$ faz uma reflexão em relação ao eixo horizontal, conforme mostrado na Figura 3.

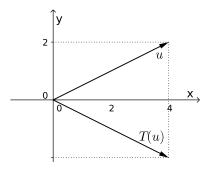


Figura 3: Aplicação de T em um vetor $u \in \mathbb{R}^2$

Essa transformação T:

- (a) É dada por T(x,y) = (-x,y).
- (b) Tem autovetor (0, -1) com autovalor associado igual 2.
- (c) Tem autovetor (2,0) com autovalor associado igual 1.
- (d) Tem autovetor de multiplicidade 2.
- (e) Não é inversível.
- 6. Construa uma matriz 2×2 não diagonal com autovalores 1 e -1.
- Ø 7. Considere a matriz

$$A = \begin{bmatrix} 3 & 1 & -1 \\ 4 & 3 & -2 \\ -4 & -2 & 3 \end{bmatrix}$$

- (a) Determine o conjunto $S = \{v \in \mathbb{R}^3 | Av = v\}$ e represente-o geometricamente
- (b) Determine uma base e a dimensão para S
- D 8. Na Figura 4 encontram-se os auto-espaços S_1 , associado ao autovalor -1, e S_2 , associado ao autovalor 0, de um operador linear no \mathbb{R}^3 .

Determine:

- (a) os autovetores desse operador
- (b) a transformação linear associada a esse operador.

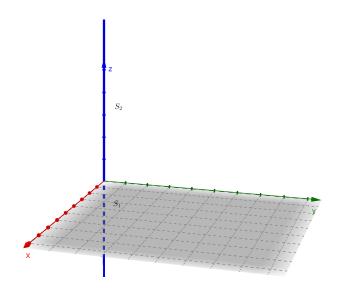


Figura 4: Autoespaços do operador linear

 \mathscr{Q} 9. (ENADE) Seja A uma matriz quadrada de ordem n.

(a) Se λ é um autovalor de A, mostre que 2λ é um autovalor de 2A

(b) Se λ é um autovalor de A, mostre que λ^2 é um autovalor de A^2

10. Encontre a transformação linear $T: \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}^2$, tal que T tenha autovalores -2 e 3 associados aos autovetores (3y, y) e (-2y, y) respectivamente.

 \square 12. Determine os autovalores e autovetores, se existirem, do operador linear $T: \mathbb{R}^3 \to \mathbb{R}^3$ obtido quando se faz uma rotação de π radianos em torno do eixo x, seguida de uma contração de $\frac{1}{2}$. Represente graficamente os auto-espaços.

13. Seja $T: \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}^2$ um operador linear que dobra o comprimento do vetor (1, -3) e triplica e muda o sentido do vetor (3, -1).

(a) Determine T(x, y).

(b) Calcule T(0,2).

(c) Qual é a matriz do operador T na base $\alpha = \{(2,1),(1,2)\}$?

14. Seja $T: M(2,2) \to M(2,2)$ um operador com autovetores $v_1 = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, v_2 = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix},$ $v_3 = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$ e $v_4 = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}$ associados aos autovalores $\lambda_1 = 1, \lambda_2 = -1, \lambda_3 = 2$ e $\lambda_4 = 0$, respectivamente. Determine $T\left(\begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix}\right)$.

15. Dada a transformação linear $T: \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}^2$ que é a projeção sobre a reta $y = \frac{x}{2}$, encontre os autovalores e autovetores da transformação T. Faça a representação geométrica dos auto-espaços.

- 16. Considere P_1 como o conjunto de todos os polinômios de grau menor ou igual a um. Seja $D: P_1 \to P_1$ dado por $D(p) = x \cdot p' + p'$. Determine os autovalores e autovetores de D.
- 17. Seja A uma matriz quadrada e A^T a sua transposta. As matrizes A e A^T possuem os mesmos autovalores e autovetores? Justifique sua resposta.
- 18. Determine os autovalores e autovetores da transformação linear, e faça a representação geométrica, que a cada vetor $v \in \mathbb{R}^3$ associa a sua projeção ortogonal no plano x+y=0.
- 19. Um lançador de mísseis controlado por computador foi raqueado por forças inimigas. Especialistas descobriram que toda vez que lançador é posicionado na direção do vetor v = (x, y, z) (com o objetivo de acertar um alvo inimigo) automaticamente é redirecionado para a direção do vetor w = (4x + 2y + 2z, 2x + 4y + 2z, 2x + 2y + 4z) evitando que o alvo seja atingido. Devido ao sistema do lançador, este só poderá ser reprogramado (com o objetivo de evitar a mudança automática de posição) se for encontrada um direção na qual a ação da mudança automática não tenha efeito, ou seja, seja encontrada uma direção v tal que w = kv. Para resolver este problema foi chamado um matemático muito famoso chamado Roger. Como Roger resolveu este problema?
- 20. Seja $T:V\to V$ um operador linear.
 - (a) Se $\lambda = 0$ é um autovalor de T, mostre que T não é injetora.
 - (b) A recíproca é verdadeira? Ou seja, se T não é injetora, $\lambda = 0$ é autovalor de T?
- 21. Quais são os autovalores e autovetores do operador derivação $D: P_2 \to P_2$ dado por D(p) = p'.
- 23. Mostre que o conjunto de todos os autovetores de um operador linear $T:V\to V$ associados a um autovalor λ é um **subespaço vetorial** de V.
- ${\mathscr O}$ 24. Discuta a veracidade da seguinte afirmação: Se λ **não** é um autovalor de A, então o sistema linear $(A-\lambda I)v=0$ só tem a solução trivial.
- 25. Sejam A e B matrizes $n \times n$. Dizemos que uma matriz B é semelhante a uma matriz A se existir uma mamtriz inversível P tal que $B = P^{-1}AP$. Mostre que se B é semelhante a A, então as duas matrizes tem o mesmo polinômio característico e, portanto, os mesmos autovalores.
- 26. Mostre que se $B=R^{-1}AR$ e v é um autovetor de B associado a um autovalor λ então Rv é um autovetor de A associado a λ .
- \blacksquare 27. Seja $T: \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}^2$ o operador linear definido por T(x,y) = (7x-4y,-4x+y). Determine uma base de R^2 formada por autovetores de T e mostre que a matriz do operador $[T]^{\beta}_{\beta}$ é diagonal.
- 28. Nos itens abaixo, considere que $T:V\to V$ é uma transformação linear. Se possível, determine uma matriz P que diagonaliza a matriz A de T e calcule P'AP.
 - (a) $T: P_2 \to P_2$ definida por T(a+bx) = (4a+2b) + (a+3b)x
 - (b) $T: P_2 \to P_2$ definida por T(p(x)) = p(x+1)
- \blacksquare 29. Verifique se cada matriz A a seguir é diagonalizável. Caso seja, determine uma matriz P que diagonaliza A e calcule P'AP.

(a)
$$A = \begin{bmatrix} 5 & -1 \\ 1 & 3 \end{bmatrix}$$

(b)
$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 \\ -1 & 3 & 1 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix}$$

(a)
$$A = \begin{bmatrix} 5 & -1 \\ 1 & 3 \end{bmatrix}$$
 (b) $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 \\ -1 & 3 & 1 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix}$ (c) $A = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 0 & 1 \\ 0 & 2 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & 3 & 2 \\ 0 & 0 & 0 & 3 \end{bmatrix}$

- 30. Considere o operador $T: \mathbb{R}^3 \to \mathbb{R}^3$ definido por T(x,y,z) = (5x+4z,x-5y,3z) e o operador $S: \mathbb{R}^3 \to \mathbb{R}^3$ definido pela reflexão através do plano $\pi: x+2z=0$.
 - (a) Determine $S \circ T$
 - (b) $S \circ T$ é diagonalizável? Se for, encontre $D \in P$ tais que $D = P^{-1}[S \circ T]P$.
- 31. Determine o valor de k para que a matriz $A = \begin{bmatrix} 2 & k & 0 \\ 0 & 2 & 1 \\ 0 & 0 & 3 \end{bmatrix}$ seja diagonalizável.
- 32. Determine a de modo que a matriz A seja diagonalizável. Para o valor de a encontrado, determine uma matriz inversível P e uma matriz diagonal D tais que $P^{-1}AP = D$.

$$A = \begin{bmatrix} 3 & -2 & 4 & -1 \\ 0 & 1 & a & 0 \\ 0 & 0 & 3 & 4 \\ 0 & 0 & 0 & 2 \end{bmatrix}.$$

33. Encontre os autovalores de A^9 se

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 3 & 7 & 11 \\ 0 & \frac{1}{2} & 3 & 8 \\ 0 & 0 & 0 & 4 \\ 0 & 0 & 0 & 2 \end{bmatrix}.$$

- 34. Calcule A^{10} para $A = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 2 & 1 \end{bmatrix}$
- 35. Seja T um operador linear que preserva o comprimento do vetor $v_1 = (1,0,0)$, duplica o comprimento do vetor $v_2 = (0, 2, 0)$ e inverte o sentido do vetor $v_3 = (0, 2, 1)$. Determine o operador linear T^{20} .
- 36. Seja $T:V\to V$ o operador linear que tem autovalores $\lambda_1=1,\lambda_2=2,\ldots,\lambda_n=n$ associados aos autovetores v_1, v_2, \ldots, v_n , respectivamente. Sabendo que $\beta = \{v_1, v_2, \ldots, v_n\}$ e que $[v]_{\beta}$, determine $[T(v)]_{\beta}$.
- 37. Verifique se o operador $T: \mathbb{R}^3 \to R^3$ dado por T(x,y,z) = (x+y+z, -2x+4y+2z, 2z)é diagonalizável ou não. Em caso afirmativo, determine $T^{22}(x, y, z)$.
- 38. Seja A uma matriz inversível. Prove que se A é diagonalizável então A^{-1} também é.
- 39. Seja A uma matriz 4×4 e seja λ um autovalor de multiplicidade 3. Se $A \lambda I$ tem posto 1, A é diagonalizável? Explique.
- 40. Classifique cada afirmação como verdadeira ou falsa. Justifique cada resposta.
 - (a) Se A é diagonalizável então A tem n autovalores distintos.
 - (b) Se A é inversível então A é diagonalizável.

- (c) Uma matriz quatrada com vetores-coluna linearmente independentes é diagonalizável.
- (d) Se A é diagonalizável, então cada um de seus autovalores tem multiplicidade 1.
- (e) Se nenhum dos autovalores de A é nulo, então $\det(A) \neq 0$.
- (f) Se u e v são autovetores de A associados, respectivamente, aos autovalores distintos λ_1 e λ_2 , então u+v é um autovetor de A associado ao autovalor $\lambda_1+\lambda_2$.
- (g) Se v é autovetor dos operadores $T:V\to V$ e $S:V\to V$ então v é autovetor do operador T+S.
- 41. (ENADE) O que é correto afirmar a respeito de um operador linear $T: \mathbb{R}^3 \to \mathbb{R}^3$ que possua os números 2 e 3 como únicos autovalores?
 - (a) Pode existir uma base de R^3 na qual a matriz desse operador é da forma $\begin{bmatrix} 3 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$.
 - (b) Existe base de \mathbb{R}^3 na qual a matriz desse operador tem uma linha nula.
 - (c) Existe base de R^3 na qual a matriz desse operador é da forma $\begin{bmatrix} 3 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 1 \\ 0 & -1 & 2 \end{bmatrix}$.
 - (d) É possível que o autoespaço associado a algum dos autovalores de T tenha dimensão 2.
 - (e) O polinômio característico de T é igual a $(\lambda 2)(\lambda 3)$.
- 42. Mostre que se λ é autovetor de uma matriz inversível A associado ao autovetor v, então λ^{-1} é um autovalor de A^{-1} associado ao autovetor v.

Soluções

1.

2. (a)
$$T(x,y) = \left(\frac{2x+y}{2}, y\right)$$

(b)
$$\lambda = 1 e v = (x, 0)$$

- 3. (a) Para $\lambda_1 = -\sqrt{2}$ tem-se $v_1 = (-\sqrt{2}y, y)$ e para $\lambda_2 = \sqrt{2}$ tem-se $v_2 = (\sqrt{2}y, y)$.
 - (b) Para $\lambda_1 = 1 + \sqrt{2}$ tem-se $v_1 = (\frac{\sqrt{2}}{2}y, y)$ e para $\lambda_2 = 1 \sqrt{2}$ tem-se $v_2 = (-\frac{\sqrt{2}}{2}y, y)$.
 - (c) Para $\lambda_1 = -2$ tem-se $v_1 = (x, -3x, x)$, para $\lambda_2 = -1$ tem-se $v_2 = (-2z, 4z, z)$ e para $\lambda_3 = 2$ tem-se $v_3 = (y, y, y)$.
 - (d) Para $\lambda_1 = \lambda_2 = 1$ tem-se $p_1(x) = ax^2 + bx + b$ e para $\lambda_2 = -1$ tem-se $p_2(x) = -bx + b$.
 - (e) Para $\lambda_1 = \lambda_2 = 1$ tem-se $A_1 = \begin{bmatrix} a & b \\ b & c \end{bmatrix}$ e para $\lambda_3 = \lambda_4 = -1$ tem-se $A_2 = \begin{bmatrix} 0 & -c \\ c & 0 \end{bmatrix}$.
- 4. (a) Para $\lambda_1 = \lambda_2 = 1$ tem-se $v_1 = (x, 0, 0)$.
 - (b) Para $\lambda_1 = -1$ tem-se $v_1 = (-z, -2z, z)$, para $\lambda_2 = 1$ tem-se $v_2 = (-x, x, 0)$ e para $\lambda_3 = 3$ tem-se $v_3 = (x, 0, x)$.
 - (c) Para $\lambda_1 = -1$ tem-se $v_1 = (-\frac{1}{3}z, 0, z, 0)$, para $\lambda_2 = 1$ tem-se $v_2 = (0, -t, 0, t)$ e para $\lambda_3 = 6$ tem-se $v_3 = (\frac{1}{4}z, 0, x, 0)$.

- 5. Apenas o item (c).
- 6.
- 7. (a) Para $\lambda = 1$ tem-se $S_1 = \left\{ \left(\frac{z-y}{2}, y, z \right); y, z \in \mathbb{R} \right\}$ e para $\lambda = 1$ tem-se $S_2 = \left\{ \left(-\frac{1}{2}z, -z, z \right), z \in \mathbb{R} \right\}$.
 - (b) Para S_1 , $\alpha = \{(-1, 2, 0), (1, 0, 2)\}$ e para S_2 , $\beta = \{(-1, -2, 2)\}$.
- 8. (a) v = (x, y, 0) e u = (x, y, 0)
 - (b) T(x, y, z) = (x, y, 0)
- 9.
- 10. T(x,y) = (-6y, -x + y)
- 11. Para $\lambda_1 = -\frac{3}{2}\sqrt{2}$ tem-se $v_1 = (x, \frac{3}{5}x)$ e para $\lambda_2 = \sqrt{2}$ tem-se $v_2 = (0, y)$.
- 12. Para $\lambda_1 = \lambda_2 = \frac{1}{2}$ tem-se $v_1 = (x, 0, 0)$ e para $\lambda_3 = -\frac{1}{2}$ tem-se $v_3 = (0, y, z)$.
- 13. (a) $T(x,y) = \left(\frac{-29x 15y}{8}, \frac{15x + 21y}{8}\right)$
 - (b)
 - (c) $\begin{bmatrix} \frac{-11}{24} & \frac{51}{8} \\ \frac{51}{8} & \frac{175}{24} \end{bmatrix}$
- 14. $T\left(\begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix}\right) = \begin{bmatrix} a+c-d & -b \\ 2c-2d & 0 \end{bmatrix}$
- 15. Para $\lambda_1=1$ tem-se $v_1=(2y,y)$ e para $\lambda_2=0$ tem-se $v_2=(x,-2x)$.
- 16. Para $\lambda_1 = 1$ tem-se $p_1(x) = a$ e para $\lambda_2 = 1$ tem-se $p_2(x) = b + bx$.
- 17. Para concluir que os autovalores são os mesmos, mostre que A e A^T têm o mesmo polinômio característico.
- 18. Para $\lambda_1=0$ tem-se $v_1=(x,x,0)$ e para $\lambda_2=\lambda_3=1$ tem-se $v_2=(-y,y,z)$
- 19. Basta tomar a direção do vetor $v_1=(1,1,1)$ e então w=8v, ou a direção dos vetores $v_2=(-1,0,1)$ ou $v_3=(-1,1,0)$ onde k=2.
- 20. (a)
 - (b)
- 21. $\lambda = 0 \Rightarrow p(x) = 0$.
- 22.
- 23.
- 24. Verdadeiro.
- 25. Partir da hipótese $A = PBP^{-1}$ e mostrar que $\det(A \lambda I) = \det(B \lambda I)$.
- 26.

- 27. $\beta = \{(\frac{1}{2}, 1), (-2, 1)\} \in [T]_{\beta}^{\beta} = \begin{bmatrix} -1 & 0 \\ 0 & 9 \end{bmatrix}$
- 28. (a) $\beta = \{(-1,1), (2,1)\} \in D = \begin{bmatrix} 2 & 0 \\ 0 & 5 \end{bmatrix}$
 - (b) Não existe base β para a qual exista a matriz diagonalizadora P.
- 29. (a) Não

(b)
$$P = \begin{bmatrix} 0 & 2 & 1 \\ 1 & 1 & 0 \\ -2 & 2 & 1 \end{bmatrix}$$

- (c) Não
- 30. (a) $(S \circ T)(x, y, z) = (3x, x 5y, -4x 5z)$.
 - (b) Para $\lambda_1 = 0$ tem-se $v_1 = (0, y, 0)$, para $\lambda_2 = 3$ tem-se $v_2 = (-2z, -\frac{7}{3}z, z)$ e para $\lambda_3 = -5$ tem-se $v_3 = (0, y, y)$.
- 31. k = 0

32.
$$a = 4$$
, $P = \begin{bmatrix} 1 & -15 & 1 & 0 \\ 1 & -16 & 0 & 2 \\ 0 & -4 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}$ e $D = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 3 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 3 \end{bmatrix}$.

33.
$$A^9 = \begin{bmatrix} 1 & \frac{1533}{256} & \frac{3191}{128} & \frac{107909}{4} \\ 0 & \frac{1}{512} & \frac{3}{256} & \frac{38229}{8} \\ 0 & 0 & 0 & 1024 \\ 0 & 0 & 0 & 512 \end{bmatrix}$$

$$34. \ A^{10} = \begin{bmatrix} 342 & 341 \\ 682 & 683 \end{bmatrix}$$

35.
$$T^{20}(x, y, z) = (x, 1048576y - 2097150z, z)$$

36.
$$[T(v)]_{\beta} = \begin{bmatrix} 1\\4\\9\\\vdots\\n^2 \end{bmatrix}$$

- 37.
- 38.
- 39.
- 40. (a) F (b) F (c) F (d) F (e) F (f) V (g) V
- 41. Alternativa (d)
- 42.